



**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa

PROTOCOLO DE APOIO DESPORTIVO

Nº 09/FD/SCML/2017

**Medida de apoio a projetos de educação,
formação, capacitação e qualificação no âmbito
do desporto**

**Centro de Alto Rendimento da Golegã
Hippos (Desportos Equestres)**

Fundação do Desporto

Município de Golegã



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)
Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL
Delegação Lisboa Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A | 1800-079 Lisboa – PORTUGAL

Entre:

1. **FUNDAÇÃO DO DESPORTO**, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, com sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, NIPC 503596744, aqui representada por Carlos Manuel Marta Gonçalves, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, adiante designado como **1.º OUTORGANTE**;

e

2. **MUNICÍPIO da GOLEGÃ**, NIPC 506563774, Código de Atividade Económica 84113 Administração Local, com sede no Largo D. Manuel I, 2150-128 Golegã, aqui representado por José Tavares Veiga Silva Maltez, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, adiante designado como **2.º OUTORGANTE**;

Em conjunto designados pelas **PARTES**.

É celebrado o presente Protocolo de apoio ao desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª **Objeto do protocolo**

1. Constitui objeto do presente protocolo a concessão de uma comparticipação financeira ao Centro de Alto Rendimento da Golegã – Hippos (Desportos Equestres), para capacitação e qualificação no âmbito das tecnologias, iniciativas de formação, educação, reeducação ou reabilitação pelo cavalo, inserida no eixo de *apoio ao apetrechamento e equipamentos e dos projetos desportivos dos CAR*, promovidas pela Fundação do Desporto, dentro das competências que lhe foram delegadas pelo Estado Português.
2. Desde que devidamente justificado e previamente autorizado pela Fundação do Desporto, o financiamento em apreço pode ser aplicado noutro tipo de bens de apetrechamento e equipamento desportivo, se esse se configurar como um valor acrescentado para o alto rendimento e para dotar esta infraestrutura especializada de equipamento de vanguarda, no sentido de uma atualização constante e conferir, inequivocamente, um incremento na vantagem competitiva internacional do CAR.

CLÁUSULA 2.^a
Período de execução

1. O período de execução programática da comparticipação financeira ao abrigo do presente protocolo reporta-se aos anos económicos de 2017 e 2018.
2. São admitidas despesas executadas até 31 de dezembro de 2018.

CLÁUSULA 3.^a
Comparticipação financeira

1. Para o fim previsto na cláusula 1.^a será concedida ao **2.º OUTORGANTE**, pelo **1.º OUTORGANTE**, uma comparticipação financeira no valor de € 10.000,00 (*dez mil euros*).
2. O montante indicado no n.º 1 da presente cláusula provém do orçamento de receitas próprias e está inscrito na rubrica de despesa orçamental "*Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto*", com dotação partilhada entre a Fundação do Desporto e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

CLÁUSULA 4.^a
Disponibilização da comparticipação financeira

A comparticipação referida no n.º 1 da cláusula 3.^a é disponibilizada nos seguintes termos, por cheque ou transferência bancária:

- a) O montante de € 9.500,00 (nove mil e quinhentos euros), durante o mês de janeiro de 2018;
- b) A importância de € 500,00 (quinhentos euros), após o cumprimento do disposto na Cláusula 5.^a.

CLÁUSULA 5.^a
Obrigações do 2.º OUTORGANTE

São obrigações do **2.º OUTORGANTE**:

- a) No momento da assinatura do presente protocolo o **2.º OUTORGANTE** deve entregar, ao **1.º OUTORGANTE**, as declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, bem como à Segurança Social;

- b) O **2.º OUTORGANTE** submete uma declaração em como se compromete a utilizar o apoio apenas para os fins avaliados e determinados pelo **1.º OUTORGANTE**, e constantes da Cláusula 1.ª do presente protocolo;
- c) Executar o presente protocolo nos termos aqui apresentados pelo **1.º OUTORGANTE**, servindo o documento em apreço como termo de aceitação;
- d) A seleção do melhor fornecedor, produto ou equipamento e todas as custas de aquisição, contratação e legalização correm por conta do **2.º OUTORGANTE**, bem como todas as verbas adicionais necessárias para completar o montante total da aquisição do bem, numa lógica de responsabilidades partilhadas e de cofinanciamento;
- e) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa relativa à execução deste protocolo, sempre que solicitados pelo **1.º OUTORGANTE**;
- f) O **2.º OUTORGANTE** deve facultar ao **1.º OUTORGANTE** o comprovativo de despesas realizadas no âmbito deste apoio, através da respetiva fatura/recibo, podendo ser cópia autenticada;
- g) Criar um centro de custos próprio e exclusivo para o cumprimento do presente protocolo, não podendo nele imputar outros gastos e rendimentos que não sejam os associados à execução do mesmo;
- h) Entregar, após a conclusão do presente protocolo, os documentos sobre a execução técnica e financeira solicitados pelo **1.º OUTORGANTE**, acompanhados dos respetivos documentos declarativos, do balancete analítico do centro de custos previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados;
- i) Os bens adquiridos com o presente apoio devem ser inscritos no inventário do CAR;
- j) Remeter ao, **1.º OUTORGANTE**, os recibos de quitação das verbas recebidas no prazo de cinco dias úteis após a receção dos apoios;
- l) Mencionar, em todos os meios, suportes, produtos e momentos públicos a referência ao apoio do **1.º OUTORGANTE** e do Mecenaz Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nos termos a indicar por este;
- m) Afixar e exibir, durante o período no qual o CAR beneficiar de apoios do **1.º OUTORGANTE**, uma placa que identifica as medidas de apoio e respetivo promotor, nos termos e moldes definidos pelo **1.º OUTORGANTE** e fornecida por este, da qual se anexa ao presente protocolo a respetiva maquete;
- n) O **2.º OUTORGANTE** está obrigado a publicitar nos bens adquiridos, de forma visível, a identificação da entidade concedente, o **1.º OUTORGANTE**, através da referência e inclusão do Logótipo, bem como dos logótipos da rede Nacional de CAR, nos termos a fornecer.

Cláusula 6.^a
Incumprimento das obrigações do 2.º OUTORGANTE

1. Há lugar à suspensão das participações financeiras por parte do 1.º OUTORGANTE quando o 2.º OUTORGANTE não cumpra as obrigações referidas no presente protocolo.
2. O incumprimento culposo do disposto nas alíneas da Cláusula anterior concede ao 1.º OUTORGANTE o direito de resolução do presente protocolo e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do presente protocolo.
3. Caso as participações financeiras concedidas pelo 1.º OUTORGANTE não tenham sido aplicadas na operacionalização do objeto do presente protocolo, o 2.º OUTORGANTE obriga-se a restituir ao 1.º OUTORGANTE os montantes não aplicados e já recebidos.

Cláusula 7.^a
Fiscalização do cumprimento do protocolo

1. Compete ao 1.º OUTORGANTE fiscalizar a execução deste protocolo.
2. O presente protocolo está sujeito à ação inspetiva do Estado através do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no âmbito do disposto no contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre esta entidade e o 1.º OUTORGANTE.

Cláusula 8.^a
Revisão do protocolo

O presente protocolo pode ser modificado ou revisto por livre acordo entre as partes.

Cláusula 9.^a
Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente protocolo são submetidos a arbitragem nos termos da lei.
2. Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado em Lisboa, aos vinte e sete dias de novembro de dois mil e dezassete, em dois

exemplares de igual valor, ficando um na posse de cada uma das **PARTES**.

Fundação do Desporto
Presidente do Conselho de Administração





(Carlos Manuel Marta Gonçalves)

Município da Golegã
Presidente



(José Tavares Veiga Silva Maltez)